

XXX Colóquio do Comitê Brasileiro de História da Arte

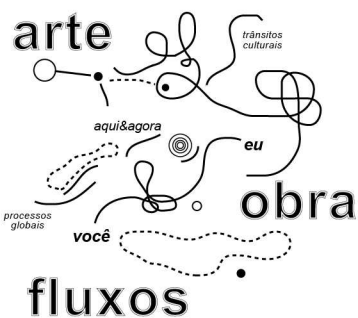
JOSÉ JOAQUIM DA ROCHA SOB O MANTO DA IMACULADA NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO

Monica Farias Menezes Vicente

UFBA

José Joaquim da Rocha foi considerado um ícone na pintura colonial baiana especificamente entre 1774 ao final dos setecentos. Com pinturas iniciadas, documentadamente comprovadas, em estrutura panelista, este artista é registrado em 1769, se lançando em um contrato de rico conteúdo para pinturas ilusionistas e decorativas em uma igreja de Salvador. Apesar de não vencer a concorrência, a partir de então, se firma no meio artístico soteropolitano com obras seguindo o modelo quadraturista, o que, em conjunto com o rico acervo de pinturas de cavalete, atualmente pertencentes a acervos religiosos, museológicos e particulares, oferece-lhe respaldo para a possível formação de uma linhagem importante de discípulos e seguidores que atuaram até o século XIX.

Com a inexistência de documentos que comprovem a autoria exata do artista em um considerável número de obras ilusionistas pertencentes aos espaços sacros baianos, esta comunicação visa possibilitar a interpretação e atuação deste artista a partir da figuração iconográfica e estrutural de Nossa Senhora. A Imaculada Conceição e sua formação gráfica é peça chave presente na única obra então comprovada como executada pelo pintor, o teto da nave da igreja de Nossa Senhora da Conceição da Praia. A observação e leitura sistemática das pinturas de quadratura encontradas em Salvador, com



XXX Colóquio do Comitê Brasileiro de História da Arte

datação provável ao período de atuação do artista na cidade, revela a presença da Imaculada e sua composição plástica servindo de subsídio para alimentar a sua marca em tais pinturas.

Para um melhor entendimento da produtividade de José Joaquim da Rocha como pintor de tetos, foi necessário um aporte ao seu currículo enquanto painelista, uma vez que em suas quadraturas há a repetição de cenas e figurações comuns ao seu pincel. A autoria comprovada de tais peças possibilita a elucidação de alguns pormenores e reforçam a hipótese de sua autoria para as pinturas que lhe são atribuídas pela inexistência de documentos.

É neste contexto que por hora apresento esta comunicação que se consiste em parte relevante da pesquisa de mestrado em andamento.

José Joaquim da Rocha, pintura de quadratura, Nossa Senhora da Conceição